

Nota de Abertura

DIA INTERNACIONAL DA GEODIVERSIDADE

Durante os trabalhos da 41ª sessão da *UNESCO General Conference*, que decorreu em Paris entre 9 e 24 de novembro de 2021, foi formalmente aprovada a criação do Dia Internacional da Geodiversidade.

Assim, a partir de agora, no dia 6 de outubro de cada ano celebra-se a importância da geodiversidade e realça-se o papel fundamental que esta desempenha no bem-estar da humanidade e na gestão sustentável do Planeta, uma vez que a geodiversidade: proporciona as fundações e habitats para todos os seres vivos; constitui a fonte dos materiais com que construímos as nossas vilas e cidades; proporciona recursos energéticos, nomeadamente as energias renováveis e os materiais com que se fabricam as turbinas eólicas e os painéis solares; permite a armazenagem dos

O Dia Internacional da Geodiversidade celebra-se a 6 de outubro

resíduos; proporciona-nos a água potável e minimiza a poluição; apresenta-nos evidências das alterações climáticas e paisagísticas do passado; ajuda a compreender e prever os perigos naturais; inspira artistas e escritores; proporciona paisagens incríveis, desde montanhas a zonas costeiras.

Recorde-se, a propósito, que a geodiversidade se define como “a variedade de elementos não-vivos da natureza, incluindo minerais, rochas, fósseis, solos, paisagens, processos geológicos e elementos hidrológicos, como rios e lagos”. Em suma, a geodiversidade representa a componente abiótica da Natureza, e sustenta a biodiversidade.

O Dia Internacional da Geodiversidade constitui, pois, mais uma oportunidade para a sociedade, como um todo, refletir e compreender melhor as ligações e a interdependência entre a geodiversidade e a vida no Planeta Terra. ♦

(GEO) Parcerias

OLIMPIADAS PORTUGUESAS DA GEOLOGIA

A Sociedade Geológica de Portugal (SGP) organiza no ano letivo de 2021/22 a 8ª edição das Olimpíadas Portuguesas da Geologia (OPG 2022), as quais, como sucede em várias outras áreas científicas, são concursos anuais que visam a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do ensino secundário português. As Olimpíadas Portuguesas da Geologia têm como principais objetivos: i) despertar o interesse e dinamizar o ensino/aprendizagem da Geologia; ii) aproximar escolas secundárias e universidades e captar vocações para as Geociências e, iii) representar Portugal nas IESO- *International Earth Sciences Olympiads*, que em



2022, tal como aconteceu em 2021, voltarão a ser organizadas à distância, fruto da incerteza que ainda persiste relativamente à pandemia da doença COVID-19.

As Olimpíadas Portuguesas

de Geologia são dirigidas aos alunos do 11º ano de escolaridade de todo o país. As datas de realização das provas que integram as três fases das OPG 2022 - fases escolar, regional e final - serão as seguintes: 28 de

janeiro, 2 de abril e 4/5 de junho de 2022, respetivamente.

Como aconteceu em todas as edições anteriores das Olimpíadas Portuguesas da Geologia, a Sociedade Geológica de Portugal e a CNOG- Comissão Nacional das Olimpíadas da Geologia contam com a parceria e o envolvimento do Geoparque Açores para

A fase escolar das OPG 2022 decorre a 28 de janeiro de 2022

a concretização de mais esta edição, assegurando a realização da fase regional das OPG 2022.

Mais informações podem ser consultadas em www.socgeol.pt, ou contactando o Secretariado da CNOG para o e-mail: olimpiadas.portuguesas.geologia@gmail.com. Informe-se, inscreva-se e participe! ♦

(GEO) Produtos

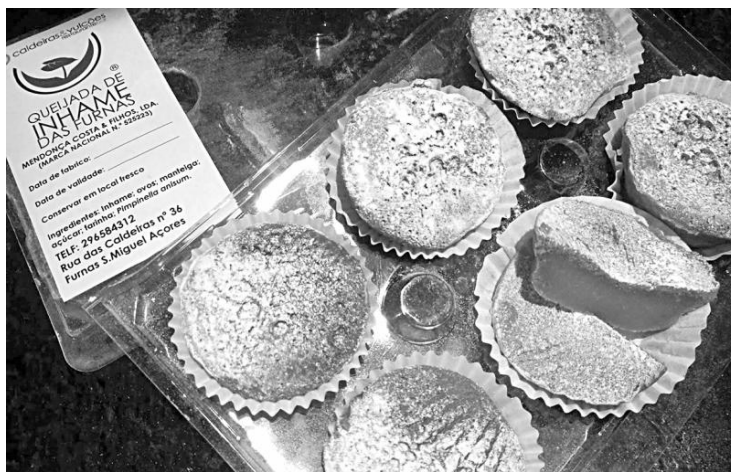
Queijada de Inhame das Furnas

O inhame (*Colasia esculenta*) é um tubérculo de utilização comum na gastronomia dos Açores, cultivado desde o início do seu povoamento e proveniente do Brasil.

Nas Furnas, o seu cultivo diferencia-se por ocorrer em terras húmidas e de águas correntes, nomeadamente junto a ribeiras - os chamados “lameiros” - que frequentemente são alimentados por águas quentes e minerais, que conferem ao inhame uma textura e sabor peculiares.

Desde a abertura do restaurante Caldeiras&Vulcões que o Chefe e sócio Paulo Mendonça Costa pretendeu criar um doce diferenciador que refletisse a cultura furnense e a riqueza desta Hidrópole, recorrendo a produtos endógenos e genuínos. Deste desejo, e ao fim de quase dois anos de reformulação da receita, surge a atual receita das “Queijadas de Inhame”, tendo por base massa de inhame das Furnas.

Este doce miúdo, em forma de queijada, foi primeiro colocado à prova no primeiro semestre de 2013 (num serviço especial para uma delegação do Geoparque Açores), tendo ocorrido o seu lançamento oficial no mercado durante a Feira de Atividades realizada nas Furnas, em fevereiro de 2014. ♦



(GEO) Cultura

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

O Convento e Igreja de N.ª Sra. da Graça, em Ponta Delgada, corresponde a um conjunto edificado no séc. XVII e representa a típica construção religiosa mi-caelense, profundamente alterada no seu interior, de gosto neo-vernáculo e pós-moderno.

Após a extinção das Ordens Religiosas no início do séc. XIX, estas instalações tiveram usos diversos, incluindo escola, tribunal, biblioteca pública e arquivo, estando atualmente cedido e em utilização por parte do Conservató-

rio Regional de Ponta Delgada.

Neste edificado predomina a utilização do ignimbrito como pedra de cantaria, uma rocha vulcânica associada a erupções muito explosivas e à formação das caldeiras de subsidência, com as suas típicas estruturas em *fiamme* (i.e. fragmentos pomíticos de cor escura, comprimidos e estirados segundo os planos de deposição) que se destacam de uma matriz mais fina. ♦

**BOM ANO 2022
HAPPY NEW YEAR**
São os votos do staff do Geoparque Açores, Geoparque Mundial UNESCO

Geoparques do Mundo

Lauhanvuori-Haameenkangas Geopark

Localizadas na parte oeste da Finlândia, as rochas deste geoparque contam uma história geológica de cerca de 1,9 mil milhões de anos, que inclui um soco granítico antigo, o *inselberg* arenítico de Lauhanvuori, uma cobertura de sedimentos Quaternários e turfeiras Holocénicas.

Implantado numa área agri-



País: **Finlândia**
Área: **4907 km²**
População: **40000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **4200 km**
<https://lhgeopark.fi>

cola e florestal o geoparque oferece experiências únicas, que vão da gastronomia à descoberta do território e tradições locais. ♦